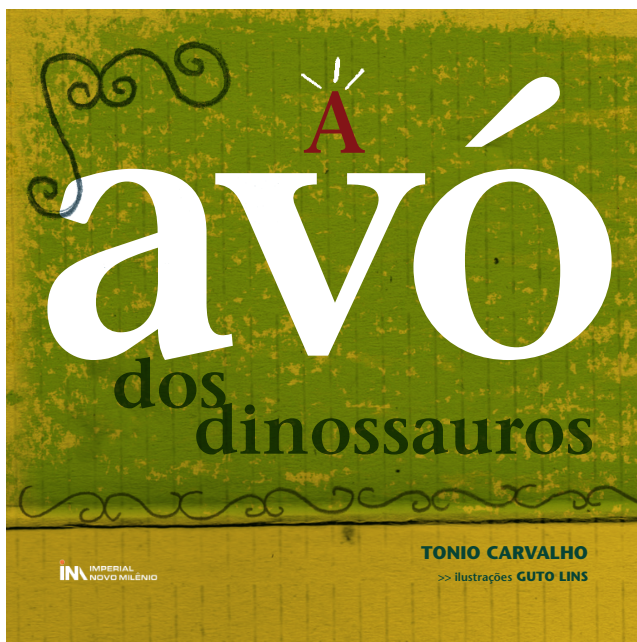


MANUAL DE APOIO



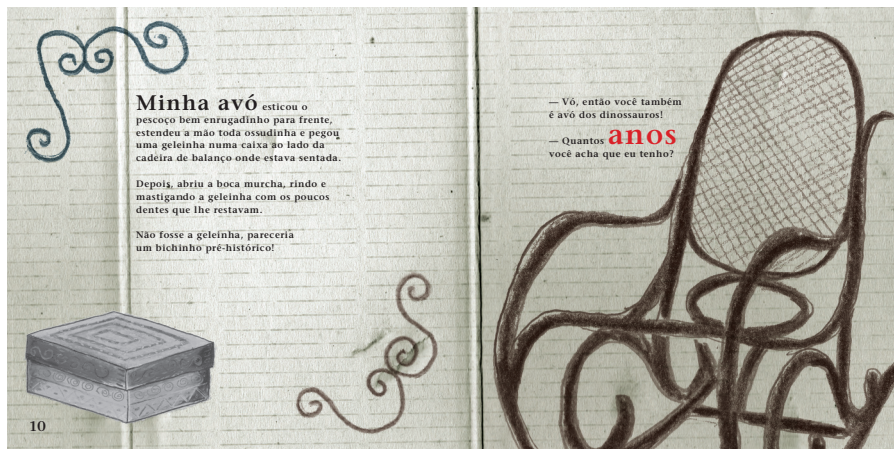
Elaborado por: José Prado

QUADRO-SÍNTESE:

Categoria: 4 (1º ao 3º ano do Ensino Fundamental)

Tema: Família, amigos e escola /
O mundo natural e social / Diversão e aventura

Gênero literário: Conto



O livro *A avó dos dinossauros* pode ser indicado para leitores iniciantes e leitores em processo. Isto é, os estudantes dos 3 primeiros anos do Ensino Fundamental (1º ao 3º ano), aqueles com faixa etária entre 6 e 8 anos. Fase em que o leitor começa a ter contato efetivo com a linguagem escrita até o início da consolidação do processo de aquisição da leitura.

Os temas **Família, amigos e escola; O mundo natural e social; Diversão e aventura** estão presentes nesta narrativa. O passado visita o presente na agradável conversa entre neto e avó. Uma boa oportunidade para conversar sobre o convívio familiar, a relação entre diferentes gerações e bater um papo sobre diversão e aventura nas asas da imaginação.

Os gêneros textuais podem ser compreendidos como as diferentes formas de linguagem empregadas, exercendo funções sociais específicas. Abrangem todos os tipos de texto, incluindo os **gêneros literários**. O **conto** é um gênero literário.

Os **contos** não falam de coisas que vão ocorrer, mas relatam coisas que já ocorreram. E o fazem seguindo a ordem dos fatos. Os contos apresentam histórias que aconteceram ou que alguém inventou, narradas em 1ª ou 3ª pessoas.

CONHECENDO UM POUCO DOS AUTORES

Sobre o autor

Tonio Carvalho nasceu no Rio de Janeiro, onde vive. Dramaturgo, diretor teatral e escritor de literatura para crianças e jovens, atualmente divide seu trabalho entre preparação personalizada de atores e a criação de textos teatrais, roteiros de cinema e seriados para TV. Um homem das artes, sempre envolvido com cultura – da popular à erudita. Recebeu diversos prêmios de dramaturgia – como diretor, autor e cenógrafo teatral, entre os quais, o prêmio Mambembe de teatro e o da Associação de Críticos Paulistas (APCA). É autor dos livros da “Coleção Avesso” (2009), publicada pela Imperial Novo Milênio.

Sobre o ilustrador

Guto Lins nasceu na cidade de São Paulo e vive no Rio. Designer formado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), na Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI). É professor do Departamento de Artes e Design da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Ilustrador e escritor, é sócio no escritório de design gráfico Manifesto. Ilustrador premiado de diversos livros infantojuvenis, recebeu o selo Altamente Recomendável, da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), na categoria Melhor Projeto Editorial (2005). O primeiro livro que ilustrou foi *Dumonzinho, um avião diferente*, Sylvia Orthof (1985) e como autor, *Qual é a cor?* (1992).

FORMANDO LEITORES

A literatura pode oferecer muito mais que o universo ficcional. Ela colabora no desenvolvimento de aspectos importantes para a formação da criança no âmbito emocional, afetivo, social e cognitivo.

Ao ter contato com narrativas variadas, a criança constrói seu conhecimento a respeito da linguagem e percebe que um texto envolve gênero, estrutura, funções, formas e recursos linguísticos. No contato com obras literárias, ela aprende a perceber que os textos, além de unidade e sequência, apresentam estruturas linguísticas mais elaboradas a fim de realizar a função estética da linguagem: a função poética.

CONHECENDO UM POUCO DA HISTÓRIA

Uma recordação, muito carinho e afetividade envolvidos nesta história, na qual um álbum de fotografias revela os laços que unem o passado e o presente. Ao ver uma foto da avó, quando pequena, o neto viaja no tempo e dá início a um diálogo muito divertido entre eles. “Vó, você é mais velha que os dinossauros?”. Essa pergunta inusitada é a porta para uma aventura cheia de bom-humor, dinossauros, “geleinhas”, descobrimento do Brasil, arco-íris, muita imaginação e fantasia. Um encontro de gerações bem distintas unidas por laços muito fortes: amor e respeito.

CONVERSANDO SOBRE A NARRATIVA

Por meio de um texto divertido e cativante pela expectativa que consegue criar, o autor explora com delicadeza e bom-humor os sentimentos de uma criança e revela com tons expressivos o estado de espírito dos adultos. É uma oportunidade para um trabalho com a linguagem figurada na sua mais verdadeira expressão, com os recursos da narrativa dos contos e com os temas relacionados à infância, à vida em família, ao relacionamento com os mais velhos e ao papel destes na organização familiar.

ESTRATÉGIAS DE LEITURA

Os sentidos que atribuímos ao que lemos dependem, e muito, de nossas experiências anteriores em relação à temática explorada pelo texto, bem como de nossa familiaridade com a prática leitora.

As crianças, desde cedo, têm acesso aos textos e usam estratégias de leitura que permitem compreendê-los, buscando sentido e coerência. Por meio da dedução e da inferência, elas percebem os indícios que o texto oferece.

A ênfase no trabalho com as estratégias é fundamental para que o leitor encontre o sentido no que se lê.

Estabelecer expectativas em relação ao texto que vão ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, confirmando antecipações e

inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Eis as estratégias de leitura:

- a antecipação do conteúdo do texto, que pode ser feita pelo título (os títulos dos textos podem, além de anunciarem a temática, indicarem o gênero textual), pela capa do livro, pelas ilustrações e outros textos de apoio;
- a observação de indícios que o texto oferece para saber como ele será e o que mais ele vai dizer. Os indícios podem estar nas ilustrações, nas cores usadas, nos tipos de letra, nos fatos e informações apresentadas;
- as inferências, isto é, a capacidade de deduzir fatos ou situações que não estão expressas no texto, mas que podem ser deduzidas por meio de outros fatos já expressos no texto ou de indícios, assim como pelo conhecimento de mundo da criança.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES

Pré-leitura:

1. Peça aos alunos para observar o título do livro: *A avó dos dinossauros*. Mostre à classe a disposição das palavras na capa. Pergunte porque acham que a palavra “avó” aparece em destaque. Pergunte o que pensam da forma que a palavra “dinossauros” aparece. Leve-os a relacionar essas palavras.

2. Leia o texto de quarta capa e peça a turma para relacioná-lo com o título. Pergunte se eles sabem quem é a avó dos dinossauros.

3. Procure saber com os alunos, qual a relação deles com os mais velhos, que contato eles têm com seus parentes: bisavós, avós, tios. Se alguém mora ou já morou com um desses parentes. Se eles os visitam e como é o relacionamento com estes familiares.

4. Promova uma discussão em classe a respeito do papel dos idosos em relação à família e à sociedade.

Leitura:

1. Relembre com os alunos como é a capa e o texto de 4ª capa. Peça a eles que observem as ilustrações do miolo do livro, isto é, as páginas com a história, tentando relacioná-las ao que conseguiram antecipar na tentativa de saber quem é a avó dos dinossauros.

2. Foque na ilustração da foto da avó da história, quando era menina. Leve-os a estabelecer relações entre a imagem e o texto.

3. Peça, também, que tentem descobrir qual o significado da expressão “o mundo era todo em preto e branco” e se as hipóteses que levantaram, observando as ilustrações e o texto de 4ª capa, se confirmam ou não.

4. Oriente os alunos a iniciar uma roda de conversa estimulando-os a falar sobre como seria a avó dos dinossauros e como se sentiriam se fossem netos dessa avó.

5. Mostre aos alunos as palavras: “dinossaura” e “geleinha”. Peça a eles para refletir porque essas palavras foram usadas no texto. Leve-os a perceber que essas palavras marcam o viés coloquial, informal e bem-humorado do texto. Pergunte a eles se a conversa estabelecida entre neto e avó demonstra proximidade.

6. Peça aos alunos para citarem partes da narrativa que evidenciem a passagem do tempo e se eles podem dizer quantos anos a avó dos dinossauros tem. Leve-os a refletir se é possível alguém ter a idade dos dinossauros. Peça a eles para compararem a idade de cada personagem.

7. Fale com os alunos sobre a estrutura do texto. Mostre que a narrativa se refere a um encontro que já ocorreu. Peça a eles para levantarem as hipóteses que evidenciam isso. Pergunte a eles quantos são os personagens da história.

8. Converse com eles sobre a forma como a história é contada, dando ênfase aos diálogos presentes em toda a narrativa.

Pós-leitura:

1. Estimule os alunos a refletirem sobre infância e velhice. A narrativa está permeada de passagens da infância da personagem avó.

2. Aproveite a oportunidade para falar sobre a formação das famílias. De certo, haverá algum aluno que não tenha a experiência vivida pelos personagens, por não ter conhecido os avós. Estimule os alunos a citarem um membro da família com quem tenham um convívio semelhante.

3. Peça aos alunos para levarem para a sala de aula, livros com a mesma temática. Esses livros poderão vir de casa ou ser encontrados na biblioteca da escola, nas salas e cantinhos de leitura.

INTERDISCIPLINARIDADE E TEMAS TRANSVERSAIS

Interdisciplinaridade

É possível a interação entre disciplinas. A interdisciplinaridade é um meio complementar ou suplementar que possibilita a formulação de um saber crítico-reflexivo, no processo de ensino-aprendizagem e confirma o caráter global e não estanque do conhecimento.

Ciências

Peça aos alunos que colem figuras e retratos de pessoas em diferentes fases da vida (bebê, criança, jovem, adulto e idoso). Com essas imagens leve-os a organizar, em conjunto, um painel em que as várias idades estejam em sequência, representando o ciclo de vida do ser humano. O painel também ajudará os alunos a compreenderem a influência de hábitos na formação e desenvolvimento do corpo (exercícios e alimentação).

Promova um debate sobre hábitos alimentares. Explique à turma que doces não substituem verduras, cereais, legumes e frutas. Mostre a importância de uma alimentação balanceada, destacando os componentes básicos dos alimentos mais comuns.

Converse com os alunos sobre os animais e o ambiente em que vivem, por exemplo: cabras, galinhas, minhocas, lagartixas, pererecas, sapos e lagartos. Os alunos poderão classificar esses animais e relacioná-los ao ambiente em que vivem, a forma de locomoção, características, etc.

Proponha uma pesquisa sobre o arco-íris. Como se explica sua formação? Por que existe? Por que é colorido?

Geografia

Consiga imagens antigas e novas de um lugar conhecido dos alunos. Peça a eles que comparem as mudanças na paisagem. Essa atividade será uma oportunidade de discutir como e por que elas ocorreram.

História

Promova uma aula que possibilite às crianças conhecerem a si mesmas e o mundo que as cerca, estimulando o diálogo sobre os parentes que fazem parte de suas famílias, a história familiar e a riqueza de sentimentos que envolvem o convívio entre eles.

Proporcione um momento para as crianças se reunirem e trocarem experiências sobre a pesquisa realizada, quando cada uma contará a história da sua família, sua origem e sua trajetória. Estimule a identificarem semelhanças e diferenças culturais.

Peça aos alunos para organizarem uma árvore genealógica e construírem uma linha de tempo com a sequência de suas vidas e outra dos fatos da história do Brasil desde o descobrimento. A linha de tempo colabora para compreensão da sucessão dos fatos históricos e suas interações.

Matemática

Peça aos alunos para organizar um calendário. Um ótimo recurso para desenvolver a noção de tempo é o calendário. Proponha um exercício em que cada aluno deva descobrir quantas semanas faltam ou quantas se passaram desde o seu aniversário.

Proponha uma brincadeira de adivinhação com números – a chamada “matemática”. Lance uma charada clássica: “Maria tem 30 anos e três filhos com idades diferentes. A multiplicação da idade deles vai dar 50. Que idade tem cada um? Resposta: 1, 5 e 10. anos.

Continue a brincadeira, perguntando: A partir descoberta do Brasil, quantos anos se passaram?

Temas transversais

Facilitar, fomentar e integrar as ações de ensino-aprendizagem de modo contextualizado é o objetivo dos temas transversais. Nos anos iniciais do ensino fundamental são 5 temas: Ética, Meio ambiente, Orientação Sexual, Pluralidade Cultural e Saúde. A interdisciplinaridade permite abordar a transversalidade, a fim de não fragmentar o conhecimento e garantir que a Educação realmente se constitua em um meio de transformação social.

- **Ética**
Reforce com os alunos a importância do conceito de respeito. Mostre aos alunos que os idosos merecem respeito, atenção e cuidados quando necessário. E que qualquer tipo de discriminação deve ser rejeitado. Fale com os alunos sobre o Estatuto do Idoso.
- **Pluralidade Cultural**
Converse sobre as mudanças as quais os seres humanos são submetidos com o passar do tempo. Oriente os alunos sobre o respeito às pessoas idosas. Mostre que elas podem apresentar hábitos e costumes diferentes dos mais novos porque nasceram em épocas distintas, culturalmente.
- **Saúde**
Converse com os alunos sobre as diferenças que existem entre as crianças e as pessoas idosas. Leve-os a identificar suas necessidade e características, bem como as semelhanças e diferenças entre as pessoas. Esse conhecimento se dá pelo estudo das várias fases da vida, considerando as dimensões individual e social da saúde.

LIVROS PARA CONHECER MAIS

Do mesmo autor:

- *Lia foi à Lua* – Imperial Novo Milênio, Rio de Janeiro.
- *A menina que não tinha medo de nada* – Imperial Novo Milênio, Rio de Janeiro.

- *As três irmãs* – Imperial Novo Milênio, Rio de Janeiro.
- *O menino do avesso* – Imperial Novo Milênio, Rio de Janeiro.
- *O menino e o menino* – Imperial Novo Milênio, Rio de Janeiro.
- *O labirinto de André* – Imperial Novo Milênio, Rio de Janeiro.
- *O menino que tinha medo de tudo* – Imperial Novo Milênio, Rio de Janeiro.

Do mesmo assunto:

- *A alegre vovó Guida que é um bocado distraída* – Tatiana Belink, Editora do Brasil, São Paulo.
- *Formas e cores da África* – Mércia Maria Leitão e Neide Duarte, Editora do Brasil, São Paulo.
- *Uma ilha a mil milhas daqui* – Jonas Ribeiro, Editora do Brasil, São Paulo.

Do mesmo gênero:

- *Os bordados da vovó* – Nye Ribeiro, Editora do Brasil, São Paulo.



Rua Sá Freire, 36/40 – São Cristóvão – CEP 20930-430
 Rio de Janeiro / RJ – Brasil
 Tel. (21) 2580-1168
 e-mail: imperial@imperiallivros.com.br
 Site: www.imperiallivros.com.br